



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 2 de março de 2006 - Nº 41

TERESINA - PIAUÍ

Abertas inscrições para Administração e Marketing

A Universidade Estadual do Piauí (Uespi) abriu 40 vagas para o curso de Pós-graduação Lato Sensu em Administração e Marketing, com o objetivo de formar profissionais aptos a desenvolver e gerenciar programas de marketing. As inscrições estão abertas desde o dia 20 de fevereiro e prosseguem até o dia 10 de março. O curso terá duração de 13 meses com mais quatro para conclusão da monografia.

Estão aptos a fazer o curso portadores de diploma de graduação nas áreas de marketing e administração e demais interessados no assunto, desde que trabalhem em áreas afins. Dentre as 16 disciplinas que compõem o curso, os alunos terão acesso a uma consistente formação teórica e prática demonstrada

em conceitos contemporâneos e casos aplicativos. As matérias serão ministradas por mestres e doutores da Uespi e da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Os interessados devem procurar o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), no campus Poeta Torquato Neto, para se inscrever e participar do processo seletivo, que será feito por meio de análise curricular e entrevista, se necessário. O resultado da seleção está previsto para ser divulgado no dia 20 de março e as matrículas, do dia 21 a 24 de março, e o início do curso, em abril.

No ato da inscrição, o candidato deve apresentar curriculum vitae, diploma do curso superior, fotocópia do CPF, comprovante de residência, duas fotos 3x4 e

comprovante da taxa de pagamento da inscrição que vai custar R\$ 50,00 e deve ser depositada na conta corrente Fuespi/Cursos Pós-graduação nº 10166-4, Agência 3791-5 do Banco do Brasil. Não será aceito comprovante de entrega de envelope no auto-atendimento. A referida taxa não será reembolsável.

Além desta especialização, estão sendo oferecidas mais 33 pós-graduações. Ao todo, são 1.315 vagas para os portadores de diploma que queiram adquirir novos conhecimentos. Os cursos irão funcionar nos campi/núcleos de Parnaíba, Castelo do Piauí, Valença, Campo Maior, Canto do Buriti, Elesbão Veloso, Picos, Piripiri, Floriano e Teresina (Campi Poeta Torquato Neto e Clóvis Moura).

Secretaria de Justiça combaterá trabalho infantil

A Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos, em breve, vai participar do Fórum Estadual de Combate ao Trabalho Infantil, visando combater o trabalho infantil no Piauí. Foi o que disse na última sexta-feira, o diretor de Recursos Humanos do órgão, Alci Marcus, acrescentando que será firmada uma parceria com a Delegacia Regional do Trabalho, Ministério Público Federal do Trabalho e outras entidades governamentais e não-governamentais.

Há mais de dez anos, o Piauí desenvolve ações no sentido de reduzir o trabalho infantil. Alci Marcus declarou que no início dos anos 90

este número era da ordem de 220 mil crianças no trabalho infantil. No final dos anos 90 esse número caiu para 180 mil. Atualmente, esse número é de 150 mil. A intenção do governador do Estado é reduzir esse número para zero.

Ele disse ainda que "o governo tem projeto específico em várias áreas de erradicação do trabalho infantil, seja através do Bolsa Família, seja através de programas de geração de renda para familiares de crianças envolvidas em programas de risco". Esses programas vêm apresentando impactos significativos em vários órgãos do Governo.

Programa estimula mudança de hábito

A Agespisa desenvolve um programa que tem chamado a atenção dos servidores: o Longevida, criado há dois anos com o objetivo colaborar para a saúde física, mental e espiritual dos funcionários da empresa. Este ano, as atividades foram reiniciadas na semana passada, com uma palestra da nutricionista Honorina Paes Landim, sobre os modos mais saudáveis de viver.

"A qualidade de vida começa nas pessoas e no questionamento das coisas simples que fazem nossa felicidade", disse a nutricionista para os servidores. Ela ressaltou a importância de uma boa alimentação e do exercício físico que, aliados a uma "boa auto-estima", são grandes responsáveis por uma boa qualidade de vida.

Criado em agosto de 2003 por um grupo de servidores da Agespisa, o Programa Longevida visa a dar mais valor pessoal e profissional aos empregados, cuidando da sua saúde física e mental. "Com uma boa qualidade de vida, os funcionários garantem um rendimento muito mais satisfatório", comentou a gerente de Segurança e Medicina no Trabalho da empresa, Petronília Deusará.

O projeto conta com a participação de cinco assistentes sociais, uma médica, uma psicóloga e uma educadora física, todas do quadro da empresa. A assistente social Dilma Ribeiro de Alencar, que faz parte do projeto, salientou algumas das vantagens que esta iniciativa traz ao funcionário. "Quem participa fica estimulado com as informações, principalmente as de alimentação alternativa."

Durante as palestras, também são repassadas informações sobre colesterol, diabetes e obesidade, bem como a importância da atividade física na vida de quem trabalha. "Vamos cuidar ainda mais da questão física, mental e espiritual do funcionário da Agespisa", disse a assistente social Tânia Miranda, que também atua no Longevida.

Os encontros promovidos através do projeto são semanais, quando ocorrem palestras, ginástica laboral, discussões e oficinas. A aceitação tem sido tão grande que o programa já foi estendido para duas outras unidades da empresa. Além da sede, há atividades na Estação de Tratamento de Água (ETA) e no Morro da Esperança. A meta é estender o programa para todo o Estado.

Dilma Ribeiro observa que, com esse projeto, a Agespisa dá provas que os funcionários da empresa são seu maior patrimônio. O programa também combate o sedentarismo, estresse, tabagismo e alcoolismo, priorizando o bem-estar de quem trabalha.

Escolas iniciam ano letivo com livro didático

Todas as escolas de Ensino Médio do Piauí já receberam os livros didáticos de Português e Matemática. Este é o primeiro ano que o Ministério da Educação (MEC) fornece livros para todas as séries do Ensino Médio da rede pública estadual através do Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio (PNLEM).

Segundo a coordenadora de apoio ao núcleo gestor da Seduc, Claudiene Oliveira, os livros didáticos são fornecidos diretamente para as escolas. Parte destes livros foi destinada para reserva técnica. "As escolas recebem os livros de acordo com o número de alunos matriculados. A Seduc recebeu 1.570.852 livros para reserva técnica, destinados a atender as escolas que abriram recentemente ou que por algum motivo

tiveram aumento no número de alunos. O certo é que todas as escolas terão os livros", informou.

As escolas do Ensino Fundamental também receberam livros didáticos através do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Pelo programa são fornecidos livros de Português, Matemática, Ciências, História e Geografia para alunos de 1ª a 8ª séries do Ensino Fundamental. De reserva técnica, a Seduc recebeu 1.290.353 livros.

A Seduc é a coordenadora dos programas na rede estadual. "Todas as escolas já receberam os livros, caso aconteça algum remanejamento ou abertura de novas turmas, a Seduc possui técnicos para redistribuir os livros e garantir que todos os alunos recebam os mesmos", finalizou a coordenadora.